

Viagem de um Morango a Portugal

Era uma vez o Franciú Morango que vivia na Bretanha, no noroeste de França. Cansado e chateado da sua monótona vida, pensou em mudar-se. E se depressa o pensou, mais depressa o fez.

Saltou para a mão de um jovem e entrou numa embalagem de madeira, juntamente com alguns dos seus irmãos. E por sua vez entrou numa coisa escura que cambaleava e tinha uma temperatura bem fresquinha para a época... Camião seria o nome que tinha ouvido!?

Depois de uma longa viagem, começou a ouvir falar uma língua diferente...

- Aqui os homens não falam francês... Que dizem eles?- perguntou.

- Português, Mano...

- Chegámos a Portugal!!!! Uau!

Um Senhor de longo bigodinho pegou na caixa de madeira e colocou-a na banca da Tia Maria mesmo ao lado de uma coisas compridas e amareladas....

- Uhhmm, quem é que são vocês?

- Somos as Peras Rocha do Oeste! - responderam as Manas Peras em coro!

- Quem? O quê? O que dizem ser? - respondeu o Morango maior.

- Somos conhecidas pelas “Peras Rocha” somos um fruto português de origem algarvia, mas pelas terras do Oeste, com o sol, ficamos mais tenrinhas e suculentas e, no verão saímos das árvores pela mão de alguém, uma a uma. Os estudantes aproveitam para ganharem um dinheirinho e lá vão para o pomar (conjunto de árvores de fruto), onde se divertem com os mais velhos e a nós também! Depois de sermos apanhadas colocam-nos numa caixa para nos transportarem para arcas frigoríficas, onde passamos algum tempo, porque somos muito resistentes... Quando abrem a porta já sabemos que a nossa hora chegou para mais uma viagem até aos Supermercados de norte a sul de Portugal e a uma boca que vamos adoçar!

- E vocês vermelhinhos quem são?

- Somos os Morangos! Como vês sou pequenino e vermelhinho. Não tenho a tua rigidez e se me apertam esborracho-me. Venho de França, mais propriamente da Bretanha, e a minha família é a rosácea. Sou rico em vitamina C e tenho muitos sais minerais, magnésio, cálcio e ferro. Demoro cerca de 2 a 3 meses até



ser apanhado com muito cuidadinho. Sou colocado em caixinhas de plástico ou de madeira e também sou transportado em camiões de frio, tal como tu. Sou muito docinho e muito apreciado, desde o avô ao netinho! Tanto ao natural como nas sobremesas ou gelados. E assim os gulosos não usam aquele veneno branco... Conheces? O Açúcar!

- E tu Pera, como te comem? - pergunta o curioso morango.

- Há quem goste de mim como sou, mas há quem me tire a casca, outros cozinham-me e até me transformam em puré para acompanhar pratos doces e salgados. E sabes uma coisa morango? Por também ser rico em vitaminas sou das primeiras frutas a dar aos bebés, e eles até se lambem, de docinha que sou!

- Pois eu não posso ir para a boca dos bebés... Tenho estas minhas pintinhas que podem fazer mal à barriguinha dos pequenotes.

- Uhmhhh, tão diferentes mas tão iguais. - diz a Tia Maria para si mesma, enquanto que com um olhar guloso contempla a sua banca.

- Levem, levem minha gente, fruta boa e gostozinha. Se querem viver bem, primeiro têm de comer bem!

- Pera, sabes, este país é fantástico! Acho que vou arranjar um lugarzinho para me reproduzir. O vosso clima é fantástico e não há maior alegria do que ser colhido pela mão de uma criança.

- Fazes bem amigo Morango, somos ambas frutas de verão, mas eu cresço nas árvores e tu rente ao chão.

Vitória, Vitória, acabou-se a nossa História.

- Não há tempo a perder, vamos lá comer! - diz o Romeu à sua mãe!

Colorim, colorou e a história acabou!

